

Serejo busca a autonomia de hospitais

O candidato a governador do Distrito Federal pela coligação PL/PMDB/PRP/PS, Elmo Serejo Farias, concluiu ontem sua avaliação do programa de governo, elaborado por uma comissão suprapartidária, com duas inovações principais: propõe a autoria financeira e administrativa para todos os hospitais públicos e a construção da ponte do Lago Norte, projeto que está pronto desde que foi governador de 1975 a 79.

A descentralização administrativa das unidades hospitalares, no entender de sua assessoria, deve ser implementada para que se exija um bom gerenciamento de cada diretor de hospital, dando dotação orçamentária específica, sem que tudo fique nas mãos da presidência e direção executiva da Fundação Hospitalar do DF. Segundo a proposta incluída no plano de governo de Elmo Serejo, o maior problema do setor de saúde do País está no excesso de programas dependentes de uma única fonte de recursos, o que favorece a política clientelista do governo. A centralização também dificulta, no seu entender, que se detecte rapidamente os pontos mal administrados e sua correção imediata.

Ponte do Lago

A construção da ponte do Lado Norte, segundo Elmo Serejo, poderá ser feita em duas etapas. A primeira ligando a Asa Norte, a partir de um ponto próximo à UnB, à Península Norte, e a segunda partindo da Península para o Setor de Mansões, próximo à pista da Vila Paranoá. O projeto, segundo Serejo, ainda se encontra na secretaria de Desenvolvimento Urbano. Outra intenção do candidato é terminar também a construção das "tesourinhas" da Asa Norte, para as quais já havia deixando dotação orçamentária específica em 1979.